

Abastecimento tem outras opções

A construção do subsistema de Fumal não era a única alternativa para resolver o problema de falta d'água em Planaltina. A população, cerca de 35 mil pessoas, sofre com o racionamento todo ano nos meses de seca. O córrego Sarandi, que não fica dentro da Estação Ecológica de Águas Emendadas, seria a opção viável. No caso, a captação seria feita a cinco quilômetros da satélite. O projeto foi descartado pelo GDF pelo encarecimento da obra, orçada em R\$ 7 milhões.

A reserva do potencial do córrego foi outra razão para não se investir no sistema de captação de água. "Sobradinho já começa a sofrer com o abastecimento insuficiente", disse o diretor do Iema, Flávio Montiel da Rocha. Segundo ele, o córrego não

suportaria fornecer água para as duas satélites. A vazão do Sarandi é de 210 litros/segundo. "Só Planaltina esgotaria o máximo que poderia se sugar de água - 120 litros/segundo", esclareceu.

Pipiripau - Outra alternativa para não degradar Águas Emendadas seria a construção imediata da barragem de Pipiripau, que garantiria o abastecimento para Sobradinho e Planaltina. As obras começam ano que vem e a previsão para ficarem prontas é de dois anos. "É uma obra cara e vai custar R\$ 40 milhões - R\$ 5 milhões garantidos no Orçamento Geral da União deste ano e o restante, por empréstimo do BID", disse o Diretor do Sistema de Água da Caesb, Antônio da Costa Miranda Neto.

Segundo Miranda, a necessidade imediata de água pela população foi o que levou a Caesb a construir o subsistema de Fumal. "Lamentamos muito que a Procuradoria não tenha levado em conta a situação de calamidade da comunidade de Planaltina que passa sede", disse.

A explicação do Iema, contudo, não justifica de todo a não utilização do córrego Sarandi para a construção de um subsistema que abastecesse Planaltina. A Caesb afirma que a barragem de Pipiripau supriria o abastecimento das duas cidades. "Fontes do Iema dizem que Sarandi é viável e ideal; uma alternativa racional para não degradar Águas Emendadas", afirma o promotor Bruno Caído de Acioli. (RA)